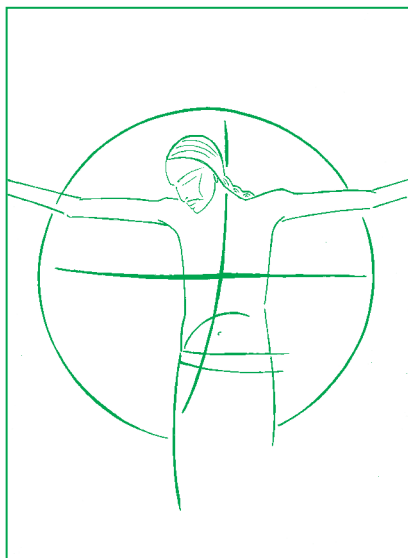


19º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VOCAÇÃO PARA A FAMÍLIA E A VIDA

- DIA DOS PAIS -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 73 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Recordai vossa Aliança, Senhor Deus. *(bis)* / Escutai o clamor do vosso povo. *(bis)*

1. Levantai-vos, Senhor Deus, e defendei a vossa causa! * Recordai-vos destepovo que outrora adquiristes, / desta tribo que remistes para ser a vossa herança, * e do monte de Sião que escolheste por morada!

2. Só a vós pertence o dia, só a vós pertence a noite; * vós criastes sol e lua, e os fixastes lá nos céus. / Vós marcastes para a terra o lugar de seus limites, * vós formastes o verão, vós criastes o inverno.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

(P. ou Anim). Irmãos e irmãs, somos a família de Deus reunida para a grande ação de graças ao Pai, por Cristo, na força do Espírito Santo. Nascidos da água do Batismo, somos alimentados pela Eucaristia com o Pão da Vida que nos dá salvação. Neste dia em que recordamos a vocação para a vida em família, agradecemos a Deus o cuidado e o amor que nossos pais têm para conosco e pedimos também que sejam acolhidos na vida eterna todos os pais já falecidos.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, o Senhor pede que sejamos bons uns para com os outros, sejamos misericordiosos e que nos perdoemos mutuamente, assim como fomos perdoados por meio Dele. Neste dia em que celebramos sua misericórdia peçamos a reconciliação com o Senhor e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Acolhamos em nossos ouvidos e em nossos corações o Pão da Palavra que agora iremos receber do próprio Senhor.

6 PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,4-8)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais”. ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come!” ⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”. ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem.
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA (Ef 4,30-5,2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos, ³⁰não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irri-

tação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. ³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. ^{5,1}Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ²Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo, descido do céu, quem deste pão come, sempre há de viver. / Eu sou o pão vivo, descido do céu, amém, aleluia, aleluia!

10 EVANGELHO (Jo 6,41-51)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. ⁴²Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?” ⁴³Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, roguemos a Cristo, Pão da Vida, que nos conceda os bens necessários a uma vida digna neste mundo e à nossa salvação. Rezemos juntos:

T. Concedei-nos, Senhor, o Pão da Vida!

1. Cristo Senhor, fortalecei a vossa Igreja em São Paulo que está em caminho sinodal para que sempre mais convertida se torne um testemunho autêntico do vosso Evangelho nesta grande cidade.

2. Cristo Senhor, iluminai com o Espírito Santo, os que abraçam a vida em família como autêntica vocação e serviço à comunidade.

3. Cristo Senhor, conduzi os que se preparam para o matrimônio cristão para que sejam sinal da vossa fidelidade pela Igreja.

4. Cristo Senhor, suscitai no poder público um maior interesse pela defesa e proteção da família.

5. Cristo Senhor, concedei a vida eterna aos pais já falecidos e amparai em vossa misericórdia todos os pais que se encontram doentes, os desempregados, os que estão vivendo no vício e aqueles que abandonaram suas famílias ou foram abandonados por elas.

(Orações da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração vocacional, para que Deus Pai suscite vocações sacerdotais, religiosas e laicais a fim de ajudar o rebanho, apesar de sua fraqueza, a atingir a fortaleza do Pastor.

T. Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.
2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.
3. A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.
4. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor ...

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p.495)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana

nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo V e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eter-

na com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 6,51 e Sl 147 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu sou o pão vivo descido do céu. / Quem comer deste pão viverá para sempre.

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! * Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz; / ele faz cair a neve como lã * e espalha a geada como cinza.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos.

4. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, * cantai ao nosso Deus, porque é suave. / Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura;

5. É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I, p.525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compaceça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

O sacramento do matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque "a sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja. Os esposos são, portanto, para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro, e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar". O matrimônio é uma vocação, sendo uma resposta à chamada específica para viver o amor conjugal como sinal imperfeito do amor entre Cristo e a Igreja. Por isso, a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto dum discernimento vocacional.

"O dom recíproco constitutivo do matrimônio sacramental está enraizado na graça do Batismo, que estabelece a aliança fundamental de cada pessoa com Cristo na Igreja. Na mútua recepção e com a graça de Cristo, os noivos prometem-se entrega total, fidelidade e abertura à vida, e também reconhecem como elementos constitutivos do matrimônio os dons que Deus lhes oferece, tomando a sério o seu mútuo compromisso, em nome de Deus e perante a Igreja. Ora, na fé, é possível assumir os bens do matrimônio como compromissos que

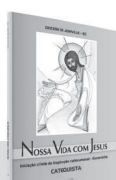
se podem cumprir melhor com a ajuda da graça do sacramento. (...) Portanto, o olhar da Igreja volta-se para os esposos como o coração da família inteira, que, por sua vez, levanta o seu olhar para Jesus".

O sacramento não é uma "coisa" nem uma "força", mas o próprio Cristo, na realidade, "vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do matrimônio. Fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem, tomando sobre si a sua cruz, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro". O matrimônio cristão é um sinal que não só indica quanto Cristo amou a sua Igreja na Aliança selada na Cruz, mas torna presente esse amor na comunhão dos esposos. Quando se unem numa só carne, representam a aliança do Filho de Deus com a natureza humana. Por isso, "nas alegrias do seu amor e da sua vida familiar, Ele dá-lhes, já neste mundo, um antegoço do festim das núpcias do Cordeiro".

Embora "a analogia entre o casal marido-esposa e Cristo-Igreja" seja uma "analogia imperfeita", convida a invocar o Senhor para que derrame o seu amor nas limitações das relações conjugais.

Papa Francisco

Exortação Apostólica Pós-sinodal
Amoris Lætitia, n. 72-73



DICA DE LEITURA:

NOSSA VIDA COM JESUS

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação à Primeira Eucaristia.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

